

PRESSUPOSTOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA DA UEPB, CAMPUS III

ASSUMPTIONS OF PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE UNDERGRADUATE COURSE AT UEPB, CAMPUS III

Iranete de Araújo Meira¹
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Letícia Kelly Santana dos Santos²
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

RESUMO

O texto é parte integrante dos resultados de um projeto de extensão desenvolvido no Campus III da UEPB, na cidade Guarabira/PB. O qual teve como base as experiências dos Estágios em Gestão Escolar mediante as vivências das estudantes, nas escolas municipais deste local, a partir da obrigatoriedade de o componente elaborar uma proposta de intervenção, que dialogasse com as necessidades das escolas por onde ocorreram as experiências destes estágios. Nesse sentido, o projeto que tem como título "CAMINHOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA: Possibilidades de ações interventivas com a Formação dos Gestores/ras e dos Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB", no sentido de atender a necessidade da atuação do estágio, na escola Edivardo Toscano, para trabalhar com o processo de Alfabetização e Letramento, como resultado, buscamos desenvolver as oficinas através da Extensão Universitária como movimento do campo dos saberes teóricos/práticos. Perfilhamos como objetivo discutir ações práticas, implementadas nessa escola, com o intuito de promover oficinas voltadas para o processo de Alfabetização e o Letramento. Como base metodológica, adotamos uma abordagem qualitativa, que nos possibilitou explorar o fortalecimento da formação dos gestores, dos coordenadores pedagógicos e, demais professores da escola e, de forma mais enriquecedora, construir vínculos com a realidade da educação local. Em vista disso, pautamos-nos por autores como Soares (2018), Libâneo (1994) e Gadotti (1997), os quais destacaram a importância da educação, a partir das concepções práticas voltadas para o processo de Alfabetização e Letramento. Com isso, concluímos que as dinâmicas interativas das oficinas possibilitaram novas experiências embasadas nas necessidades dos estudantes da escola.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Alfabetização, Letramento.

¹ Professora Efetiva na Universidade Estadual da Paraíba. Graduada em Licenciatura em Pedagogia e Mestre e Doutora em Educação – UFPB/PPGE. E-mail: araujo.meira@servidor.uepb.com.br

² Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia da UEPB/DE/CE- Campus III. E-mail: leticia.kelly@aluno.uepb.edu.br



1 INTRODUÇÃO

O texto apresentado é parte das experiências que vêm sendo produzidas por meio de um projeto de extensão: “Caminhos da práxis pedagógica: possibilidades de ações interventivas com gestores e coordenadores Pedagógicos do município de Guarabira/PB”, mediante as iniciativas produzidas no curso de licenciatura em Pedagogia da UEPB no Campus III, na Cidade de Guarabira/PB. A ideia constituiu-se por intermédio das iniciativas do campo de estágio na área de Gestão Escolar, a partir do acompanhamento da professora supervisora do componente, cujo intuito era mediar uma colaboração nas escolas que recebem os estudantes do componente estágio em gestão escolar, por meio de atividades de extensão que pudessem unir a formação docente, ofertada pela universidade, com a formação dos gestores e dos coordenadores do município de Guarabira/PB.

A ideia de criação do projeto surgiu a partir das dificuldades evidenciadas nas análises das vivências dos estudantes, durante o curso do componente estágio em gestão escolar, a partir de vivências e partilhas de experiências nas escolas, bem como dos resultados apresentados nos relatórios e na elaboração de propostas de intervenção, cujos temas estiveram voltados para as necessidades dos gestores e dos coordenadores pedagógicos, que acompanharam os estágios nas escolas, durante os semestres letivos de 2024.1 e 2024.2.

Com isso, as iniciativas do projeto tem por finalidade dar um retorno às escolas que acolhem os estudantes dos Cursos de Licenciaturas em Pedagogia, que estão em processos formativos, e, com isso, atender as necessidades e as demandas das escolas. Em razão disso, Melo e Neto (2017, p.20) argumenta que “É preciso ações educativas na realização de [...] extensão, que pautadas no respeito, nas individualidades do outro e na busca pela autogestão, possam garantir o desenvolvimento das narrações históricas das experiências dos participantes.” Assim sendo, por meio da extensão foi possível proporcionar uma aproximação entre os saberes desenvolvidos na Universidade, a fim de dialogar com os desafios vistos na realidade escolar. As buscas constantes

consistiram em entender como os estágios em gestão escolar dialogavam com as necessidades das escolas, a partir de atividades de extensão na cidade de Guarabira/PB?

Dando prosseguimento, a atividade de extensão teve como objetivo realizar as ações, nas escolas, por meio de Oficinas Pedagógicas, no município de Guarabira/PB. Posto isso, tornou-se pertinente colocar em prática Oficinas Pedagógicas que dialogassem com Alfabetização e Letramento, uma vez que foram indicações dos resultados dos estágios na área de gestão escolar, contida nos relatórios de estágio, e também uma dificuldade relatada pelo corpo de profissionais da instituição. Pensando nisso, como objetivo geral, buscamos discutir ações práticas, implementadas com o intuito de facilitar o processo de Alfabetização e Letramento.

Para atingir a finalidade do propósito da extensão, buscamos descrever como ocorreram as oficinas pedagógicas, na escola, mediante o interesse da equipe gestora, além de proporcionar reflexões sobre a contribuição da extensão para formação inicial dos estudantes do curso de licenciatura em pedagogia da UEPB/Campus III, cujo processo se deu em experiências com a formação docente e em demonstrar como pode ser feita a aproximação entre as instituições: universidade e a comunidade local.

Em alusão a isso, durante todo o processo de visitas e realização do curso formativo, atentamo-nos por apresentar um saber contextualizado com a realidade dos estudantes e dos professores da instituição, dado que por meio da aproximação com a realidade, conhecida por eles, é possível construir um ensino/aprendizagem que possa trazer significado aos sujeitos envolvidos. Sendo assim, Libâneo (1994, p.18) elucida que “O processo educativo, onde quer que se dê, é sempre contextualizado social e politicamente [...]”.

Desse modo, esse texto justifica-se a partir da necessidade de compartilhar as experiências e os conhecimentos desenvolvidos, ao longo do ano de 2024, em um projeto de extensão junto à Universidade Estadual da Paraíba, no intuito de contribuir com a formação de gestores e coordenadores.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS: Vivências em Extensão Universitária na UEPB – Campus III

A metodologia utilizada baseou-se na construção de uma partilha densa de

fatores e questões inerentes ao desenvolvimento de possibilidades didáticas e pedagógicas que se unem à formação inicial docente, pertencente ao curso de Licenciatura em Pedagogia, envolvendo estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia e de Geografia do Centro de Humanidades e professores da UEPB, e a formação continuada de gestores e coordenadores pedagógicos e, demais professores do município de Guarabira/PB, no intuito de promover a articulação com os saberes práticos da formação docente, mediante a colaboração dos estágios que são desenvolvidos na área de gestão escolar. Levando em consideração as experiências vividas, a bagagem sociocultural e os referenciais teóricos mostraram-se essenciais na estruturação e nas ações desencadeadas pelo projeto. Nesse viés, Freitas (2004) apud Freitas; Foster, (2016, p.60) destacam:

Na atualidade, importa considerar que educandos e educadores (trans)formam-se mutuamente nos processos de ensinar e de aprender, perpassados pela pesquisa, e deflagram percursos formativos singulares, mobilizados pela emoção/reflexão que emergem nessa interação.

Por isso, essa forma de construção foi primordial, uma vez que, pautamo-nos e defendemos um modelo de educação, a qual respeita e valoriza as diferenças e as singularidades dos públicos envolvidos. Além do mais, compreendemos que, ao trabalhar com instituições de ensino, é primordial considerar a gestão democrática, na escola, a qual é definida por Souza (2009, p.125):

A gestão democrática é aqui compreendida, então, como um processo político, no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas.

Em alusão, utilizamos de toda experiência vivida para construir uma relação colaborativa entre os membros que compõem o projeto e os profissionais que acolheram as iniciativas a fim de construir um espaço de aprendizagem mútua, dialogando sobre as questões, vivenciadas nas escolas, principalmente a maneira como os estágios podem colaborar com o trabalho na escola, não somente apreendendo, mas também

contribuindo com o processo, a partir do resgate narrativo das práticas de estágio nessa área.

Dando prosseguimento, no tocante à realização das ações, na escola Edivardo Toscano, realizamos reuniões com o intuito de ouvir as demandas e as necessidades vigentes, objetivando construir um espaço, no qual as necessidades fossem expostas. Com isso, foi possível trabalhar com o público dos docentes do Anos Iniciais e Finais e da Educação de Jovens e Adultos, o que proporcionou aos envolvidos compreender uma abordagem diferenciada de ensino e de ir em busca de conhecimentos com a finalidade de auxiliar os docentes e o corpo gestor da escola a utilizar novas possibilidades e estratégias pedagógicas. Por conta disso, pautamo-nos por conceituação apresentada por Soares (2004) ao destacar que:

[...] à autonomização do processo de alfabetização, em relação ao processo de letramento [...] baseia-se numa concepção holística da aprendizagem da língua escrita, de que decorre o princípio de que aprender a ler e a escrever é aprender a construir sentido por meio de textos escritos, usando experiências e conhecimentos prévios [...] (Soares, 2004, p.12).

Por essa razão, o curso realizado, na escola Edivardo Toscano, foi essencial para diminuir a carência que os profissionais enfrentavam no processo de Alfabetização e Letramento, dado que foram apresentados em campos de visões teóricas e estratégias, mediadas por concepções teóricas e práticas, as quais permitiram aos estudantes experienciarem suas próprias vivências na formação inicial, articulada com as práticas nas escolas. Dessa forma, mostrando que tanto o projeto como o corpo gestor da escola compreenderam que “do gestor escolar são exigidas competências técnica e política, uma vez que esse agente é o responsável pela sinergia com demais atores que fazem parte do processo educativo.” (Morais; Melo; Moreira, 2019, p.261).

Além disso, dialoga com a ideia de Libâneo (1994, p.28), pois enfatiza que, “a formação profissional do professor implica, pois, uma contínua articulação entre a teoria e a prática.” Em razão disto, foi primordial mostrar aos profissionais dessa escola como utilizar os pressupostos teóricos para orientar suas práticas docentes, tendo em vista que não existe prática sem uma fundamentação e sem uma organização de como será feita

essa passagem de conhecimentos aos discentes. Desse modo, o entendimento e o apoio dos gestores foram imprescindíveis para a identificação das carências e a efetivação das ações realizadas.

As ações práticas iniciaram, no dia 24 de setembro de 2024, na escola Edivardo Toscano, com o intuito de contribuir para a formação dos profissionais em Alfabetização e Letramento. A partir desse encaminhamento teórico, embasamo-nos em estudos de Libâneo (1994, p.16), contribuindo com o conhecimento e sediando os encaminhamentos para atuação em que, “a prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e das experiências culturais que os tornam aptos no meio social e a transformá-lo [...]”. Em vista disso, foi essencial trabalhar com a percepção dos alunos/as de estágio em gestão do curso de Pedagogia e, também a necessidade apresentada pela escola. Nesse primeiro momento de desenvolvimento de ações, buscamos dialogar com os Gestores e os Coordenadores Pedagógicos.

Em um segundo momento, reunimo-nos com toda a equipe docentes e cuidadores da instituição, a fim de apresentar a parte do conhecimento teórico que envolvia a temática com o objetivo de desenvolver o potencial criativo dos alunos a partir de estratégias de ensino.

Nesse sentido, foi possível iniciar esse processo formativo com os participantes, que demonstraram interesse e atenção pelo que estava sendo discutido, articuladamente aos saberes das experiências de todos/as os/as profissionais, envolvidos na escola, quais sejam: gestores, coordenadores, professores dos Anos Iniciais/Finais e da EJA. Cabe enfatizar, que esses profissionais demonstraram esforço em participar dessa formação, uma vez que precisaram ficar além do horário de trabalho na escola, e outros que se deslocaram com o interesse de aprofundar o conhecimento relativos a atividades que envolvessem a Alfabetização e o Letramento.

3 A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA PEDAGÓGICA FUNDAMENTADA COM O SABER PRÁTICO DA ESCOLA PÚBLICA

As vivências práticas são constitutivas de saberes que são vivenciados na formação docente que o curso de licenciatura em Pedagogia oferece, bem como

estendidos às escolas do município de Guarabira/PB, com a perspectiva de possibilitar a articulação com a comunidade local em atividades vinculadas às práticas de extensão que as universidades oferecem. Nesse sentido, as ações foram desenvolvidas, permitindo trabalhar experiências dos estágios em gestão com as necessidades e as intenções dos gestores e dos coordenadores que acolhem os estudantes nesse processo de formação. E como bem coloca Libâneo, (2013 p. 222) ao falar das práticas na formação dos estudantes:

[...] práticas afetam significativamente o significado e o sentido que as pessoas atribuem a coisas, processos, acontecimentos, ou seja, atuam, positiva, negativamente, na motivação e na aprendizagem dos alunos, já que eles participam inevitavelmente nessas práticas, sejam externas ou internas à escola.

As atividades de extensão quando articuladas com as práticas precisam acontecer de forma que venham a colaborar com o fortalecimento do conhecimento, e mover-se em direção à construção dos saberes e das necessidades dos indivíduos na sociedade. De acordo com a afirmação do professor Libâneo, as práticas podem mover-se em direção a um processo de construção e possibilidades para a transformação da aprendizagem quando bem conduzida e orientada em função da realidade da aprendizagem.

Do mesmo modo, as práticas quando trabalhadas, de forma equivocada e sem sentido, ao que o ensino propõe e necessita pode desconstruir a qualidade do trabalho educativo, tanto dos processos de ensino quanto de aprendizagem. Assim sendo, a universidade tem a mesma função de orientar e de trabalhar com essa condição de articulação de saberes teóricos e práticos, e o campo da extensão pode ser o caminho para viabilizar as experiências que são produtoras das práticas, nas escolas e nos demais espaços de atuação da sociedade.

Nesse sentido, as ações da extensão tornam-se campo de apoio das práticas de estágio, nas escolas do município de Guarabira/PB, devido à aproximação com a realidade do local, principalmente com a formação docente que UEPB oferece. Cada etapa foi fundamental para dialogar com os sujeitos das escolas. Quanto aos fundamentos da proposta de extensão, primeiro foi apresentada a parte teórica do curso, embasada nos interesses da escola, Edivardo Toscano de Brito. Tendo em vista que, nesse primeiro

momento, buscamos discutir o campo da literatura sobre os interesses de Alfabetização e do Letramento na formação dos gestores, coordenadores e dos professores. A psicogênese da língua foi a base de orientação, em diferentes hipóteses, acerca do sistema da escrita. Essas estratégias pedagógicas colaboraram com o envolvimento da leitura e a promoção da escrita, mediante a sistematização de conteúdos facilitadores do conhecimento relativo ao processo de Alfabetização e Letramento, voltados para a criança, o jovem e o adulto. Acerca disso, foram levadas aos gestores, coordenadores, professores e cuidadores atividades pedagógicas com o uso de recursos interativos, a exemplo de jogos voltados para formação de palavras com recurso de letras móveis. Como base inicial desse recurso, utilizamos um texto explicativo através de uma música, cujas figuras e letras tinham o objetivo de extrair palavras geradoras que eram capazes de formar a compreensão dos/as alunos/as no envolvimento com as letras e a formação da escrita.

A exemplo disso, as atividades orientadas caminharam sobre a intervenção de saberes que envolveram também o letramento matemático com base no jogo do picolé das sílabas, cuja escolha se fez com a criação inovadora de uma trilha de palavras, a partir de iniciativas silábicas, por meio do conhecimento sobre a história de Guarabira/PB, além de um jogo de dominó para trabalhar a multiplicação (consistia em encontrar o valor correspondente da multiplicação.) Tendo isso por base, destacamos que “a palavra geradora é extraída do universo vocabular da comunidade.” (Mendonça; Mendonça, 2008, p.77).

Por conta desse pressuposto, foram trazidas aos docentes abordagens que dialogassem com a realidade dos alunos e com os conhecimentos culturais, nos quais são embebidos para que a aprendizagem se dê de maneira contextualizada. Cabe enfatizar que recursos teóricos como livros digitais (“Alfaetrar” de Magda Soares (2022); e “Alfabetização: método sociolinguístico.” de Onaide Mendonça e Olympio Mendonça (2008).), apostilas e o passo a passo de como fazer e aplicar os recursos pedagógicos citados, anteriormente, foram ofertados.

4. RESULTADOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTA NA ESCOLA: EJART

A realização do EJART foi um encontro promovido com os professores e os estudantes da EJA que se engajaram nas atividades de Alfabetização e Letramento, a partir da formação que o projeto ofereceu, durante os semestres letivos de 2024.1 e 2024.2. Essa culminância tornou-se parte das ações desencadeadas na escola. Tais ações aconteceram, no dia 27 de novembro, com o público de alunos/as da EJA e com a presença dos professores que orientaram as ações na escola, bem como de toda a equipe do projeto de extensão: coordenação, aluna bolsista e estudantes voluntários. Nesse momento, presenciamos a realização do que foi discutido e trabalhado pedagogicamente através do projeto, os quais expuseram os resultados de tudo o que foi vivenciado nos encontros formativos da extensão e de todo conhecimento compartilhado com a equipe, o que resultou numa culminância, envolvendo ações que foram frutos dos resultados alcançados pelo trabalho coletivo, vivenciado pelos gestores, coordenadores pedagógicos, professores e cuidadores, mediante o desenvolvimento das ações do projeto na escola.

Como parte dos resultados das ações, vimos o processo de Letramento e Alfabetização potencializado em arte pedagógica, demonstrando claramente o sentido da cultura local, a partir das vivências das estudantes da EJA, ao realizarem pinturas em panos de pratos, confecção de cartazes que retratavam momentos felizes, permitindo a contação de contos, histórias e memórias de Guarabira/PB, além dos costumes e das tradições em visitas à feira livre, pontos comerciais e o shopping, para compreensão de mundo sobre o que é possível conceber da realidade local.

Tais resultados aconteceram em forma de enunciados textuais, que foram além de contar um simples relato a demais produções literárias relativas à identidade de cada um/uma. Apresentaram ainda, nesta exposição, diferentes pontos turísticos que refletiam a importância da cultura e da história de Guarabira/PB, fundamentando o potencial criativo do processo de Alfabetização e Letramento, objetivando a melhoria do ensino e, conseqüentemente a redução das dificuldades, fortalecendo a contribuição dos estágios na área de gestão escolar.

Uma das contribuições marcantes do projeto de extensão “Caminhos da práxis



pedagógica: Possibilidades de ações interventivas com a Formação dos Gestores/ras e Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB” para a sociedade consiste na formação dos estudantes de Pedagogia, uma vez que os permite estarem presentes nas escolas, desde a graduação, com o intuito de contemplar o trabalho que os profissionais desenvolvem na prática e contribuir efetivamente nas instituições de ensino. Nesse âmbito, esses profissionais em capacitação desfrutam, da formação inicial, através da universidade, podendo contribuir com a comunidade, na qual a instituição superior está inserida. Isso favorece seu amadurecimento profissional e a valorização dos saberes e dos costumes locais, compartilhando e aprendendo com um público diverso.

Outrossim, o projeto contribuiu significativamente para a expansão dos conhecimentos dos profissionais que se encontram nas escolas. Tendo em vista, que foi lhes apresentada uma abordagem de ensino que valoriza os conhecimentos dos indivíduos, envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Esse aprimoramento estimula o docente a se empenhar e a investigar novos métodos ou adaptar os já utilizados, a fim de facilitar a compreensão dos discentes.

Além disso, promove a colaboração direta entre a universidade e com as escolas que estão no entorno da comunidade local, dados que são essenciais para aproximar os saberes e as experiências com o propósito de melhorar a educação e a colaboração com a formação inicial e continuada tanto dos estudantes da UEPB, quanto dos profissionais da educação local.

Dessa forma, o projeto incentiva os novos profissionais a enriquecer seu processo de capacitação, mas também mostra para a comunidade que a Universidade Estadual da Paraíba está atenta às necessidades locais, a fim de considerar as especificidades e as demandas por meio da valorização cultural, social e profissional.

Entende-se, portanto, que, com as ações do projeto, foi possível produzir material com base no processo de articulação entre teoria e prática, envolvendo os saberes e os fazeres necessários à prática docente, movido pelo interesse dos pares presentes na escola, sobretudo, da gestão da escola, tendo em vista as emergências do currículo escolar com o processo de ensino e aprendizagem e das demandas que



envolveram esse processo através do campo de atuação dos gestores.

Além do mais, com esse projeto pudemos publicar resumos expandidos em 2024 sobre formação de professores na educação básica e a formação que o curso de licenciatura em Pedagogia da UEPB oferece, contribuindo com o arcabouço teórico da pesquisa para mostrar a realidade, vivenciada na cidade de Guarabira/PB. Além disso, houve a criação de um perfil, nas redes sociais, no intuito de divulgar os encontros semanais com os estudantes da licenciatura e profissionais da rede de educação local, bem como registrar as ações realizadas no intuito de acompanhar os estágios na área de gestão e a realização das oficinas pedagógicas em vários eventos acadêmicos dos quais participamos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o esforço empreendido através das atividades de extensão juntamente com a coordenação do projeto e estudantes da Universidade Estadual da Paraíba, foi possível mobilizar profissionais da educação no município de Guarabira/PB, uma vez que o compromisso da UEPB com a comunidade local é base para possibilitar a valorização da formação inicial dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, os quais estiveram engajados com as atividades, situadas no chão da escola, articulando a teoria com a prática, na tentativa de promover ações efetivas no processo de acompanhamento das ações dos estágios na área de gestão escolar, bem como de possibilitar as dificuldades vividas em um processo de superação e de transformação da realidade situada.

Nesse sentido, além de termos possibilitado a aproximação com as experiências dos estudantes e dos professores, pudemos fortalecer os vínculos com eles, mediante o fortalecimento de propostas de formação que envolveram as práticas de ensino e que foram capazes de intervir nas dificuldades de aprendizagens dos estudantes da escola na atuação dos gestores, coordenadores e professores, possibilitando metodologias criativas para o processo de Alfabetização e Letramento. Movimento esse necessário à análise crítica do currículo necessário à escola, bem como tentar superar práticas engessadas e mecanizadas, ofertadas pelos documentos oficiais e pelas demandas do próprio sistema



de educação local e nacional.

Assim sendo, por meio da iniciativa do projeto de extensão, foi possível aliar a teoria à prática, com o compromisso do contexto educacional, dado que, por vezes, é comum os estudantes do ensino superior discutirem que, em algumas situações, a dimensão teórica seja excessivamente enfatizada e a dimensão prática seja posta um pouco de lado.

Por esse caminhar, as experiências, vividas na escola Edivardo Toscano, foram imprescindíveis para mostrar aos profissionais da educação de que seus trabalhos são demasiadamente importantes para os estudantes, os quais formam-se com as práticas desenvolvidas nos estágios, realizados no contexto da educação básica, podendo tornar-se fonte de inspiração para o futuro da profissão. Como parte dos resultados alcançados com as intervenções do projeto, nessa escola, presenciamos a realização do EJART, uma feira cultural realizadas com os estudantes da EJA dessa escola, a partir da proposta que o projeto desenvolveu. O qual possibilitou a articulação dos saberes inerentes à cultura e à história local, nas práticas de Alfabetização em EJA. Dessa forma, permitindo enfatizar as histórias individuais de cada estudante e de destacar o patrimônio cultural e social da cidade de Guarabira, por meio de visitas aos patrimônios materiais do lugar contextualizando com os saberes necessários. O projeto buscou ainda estimular a criatividade de cada profissional, envolvendo desenhos e a produção da arte pintada nos tecidos.

Tudo isso foi demonstrado, na exposição EJART, cujo propósito era fortalecer as histórias de vida, por meio da produção dos gêneros textuais, trabalhados, em sala de aula, com o processo de Alfabetização e de Letramento, além de terem apresentados danças folclóricas e vestimentas adequadas para o momento, podemos ainda presenciar a alegria dos envolvidos.

Com isso, fica evidente que o empenho do trabalho coletivo potencializa a valorização de uma formação docente, que precisa estar, cada vez mais, preocupada com o processo de atuação dos estudantes, na escola pública, do mesmo modo valoriza as singularidades, articulando a realidade do contexto local, por meio de ações de cunho extensionista.

RESUMEN

El texto es parte integral de los resultados de un proyecto de extensión desarrollado en el Campus III de la UEPB, en la ciudad de Guarabira, Paraíba. Se basó en las experiencias de las Prácticas de Gestión Escolar, en las vivencias de los estudiantes de las escuelas municipales de la ciudad, con la exigencia de que el componente desarrollara una propuesta de intervención que conectara con las necesidades de las escuelas donde se realizaron estas prácticas. En este sentido, el proyecto, titulado "CAMINOS DE PRAXIS PEDAGÓGICA: Possibilidades de Intervención con la Formación de Gestores y Coordinadores Pedagógicos del Municipio de Guarabira, Paraíba", buscó satisfacer la necesidad de las prácticas en la Escuela Edivardo Toscano de trabajar con el proceso de alfabetización. Como resultado, buscamos desarrollar talleres a través de la Extensión Universitaria como un movimiento en el campo del conocimiento teórico y práctico. El objetivo fue discutir las acciones prácticas implementadas en esta escuela para promover talleres centrados en la alfabetización y el proceso de lectoescritura. Como base metodológica, adoptamos un enfoque cualitativo que nos permitió explorar el fortalecimiento de la formación de administradores, coordinadores pedagógicos y demás docentes de la escuela y, de forma más enriquecedora, construir vínculos con la realidad educativa local. Para ello, nos basamos en autores como Soares (2018), Libâneo (1994) y Gadotti (1997), quienes destacaron la importancia de una educación basada en conceptos prácticos centrados en la alfabetización y el proceso de lectoescritura. necesidades del alumnado de la escuela.

Palabras-clave: Extensión Universitaria, Alfabetización, Lectoescritura.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Ana Lúcia Souza; FOSTER, Mari Margarete dos Santos. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016.

MELO NETO, José Francisco de (Org). *Universidade Popular: Extensão, Ensino e pesquisa*. Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2017.

MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa. *Alfabetização: método sociolinguístico*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MORAES, Lélia Cristina Silveira de; MELO, Maria Alice; MOREIRA, Verônica Lima Carneiro (Org.). *Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico*. São Luís: EDUFMA, 2019. p. 9-416.



LIBÂNEO, J.C. *Prática educativa, Pedagogia e Didática*. In: LIBÂNEO, J.C. *Didática*, São Paulo: Cortez, 1994, p.15-31.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

_____, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 123-140, dez. 2009.